PROJETO DE LEI N°, DE 2023 (Do Sr. Deputado Federal Merlong Solano - PT/PI)

"Altera a Lei nº 7.474, de 8 de maio de 1986, que dispõe sobre medidas de segurança aos ex-Presidentes da República, para limitar o uso das prerrogativas, quando exercida no exterior e em interesse privado.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Esta lei acrescenta dispositivo ao artigo 1º da Lei nº 7.474, de 8 de maio de 1986, que dispõe sobre medidas de segurança aos ex-Presidentes da República, para limitar o uso das prerrogativas, quando exercidas no exterior e no interesse privado do beneficiário.

Art. 2º. O artigo 1º da Lei nº 7.474, de 8 de maio de 1986, passa a vigorar acrescido do seguinte §3º:

"Art.1º.....

§3º. Salvo quando nomeado para cargo público pelo Governo brasileiro, estiver a serviço deste ou em representação ou direção de órgão internacional de interesse do Estado brasileiro, as prerrogativas dos ex-Presidentes, constantes do caput e §2º, quando o beneficiário se encontrar no exterior em atividade de interesse privado, ficam limitadas à utilização de dois servidores para segurança e apoio pessoal, por um período máximo de trinta dias por ano."

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.





Justificação:

A Lei nº 7.474, de 8 de maio de 1986, de forma acertada e em sintonia com o que se faz na maioria das Nações democráticas do mundo¹, assegura aos ex-mandatários do País algumas prerrogativas relevantes, especialmente relacionadas à segurança pessoal e apoio inerentes à importância do cargo exercido.

Ocorre que tais direitos devem ser exercidos com parcimônia e razoabilidade, de modo que sejam evitados abusos que possam onerar, de forma despropositada, o erário nacional.

Nessa toada, deve haver limites aos pagamentos despendidos pelo Estado brasileiro, especialmente quando o beneficiário, por decisão individual, particular, sem qualquer vinculação com funções públicas ou de interesse público do Estado brasileiro, decide fixar residência no exterior de forma permanente ou por temporada.

Nosso entendimento é de que nessas situações exclusivamente particulares, as prerrogativas deferidas aos ex-Presidentes, em termos de disponibilização de servidores e pagamentos de diárias destes no exterior devem ser limitadas no tempo, em período razoável de no máximo 30 dias, correspondente ao período normal de férias previsto nas legislações nacionais.

É com esse espírito que estamos propondo uma modificação pontual na legislação, visando aperfeiçoá-la, de modo a trazer mais razoabilidade às prerrogativas de que dispõem os ex-Presidentes da Nação e para a qual esperamos contar com o apoio de nossos pares.

Sala das Sessões, em de março de 2023

Merlong Solano Deputado Federal PT/PI



https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/12/31/no-mundo-ex-presidente-pode-tercargo-vitalicio-ou-ser-barrado-de-concorrer.htm

Projeto de Lei (Do Sr. Merlong Solano)

"Altera a Lei nº 7.474, de 8 de maio de 1986, que dispõe sobre medidas de segurança aos ex-Presidentes da República, para limitar o uso das prerrogativas, quando exercida no exterior e em interesse privado.

Assinaram eletronicamente o documento CD239072348900, nesta ordem:

- 1 Dep. Merlong Solano (PT/PI) Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Maria do Rosário (PT/RS) Fdr PT-PCdoB-PV
- 3 Dep. Nilto Tatto (PT/SP) Fdr PT-PCdoB-PV
- 4 Dep. Airton Faleiro (PT/PA) Fdr PT-PCdoB-PV
- 5 Dep. Helder Salomão (PT/ES) Fdr PT-PCdoB-PV
- 6 Dep. Valmir Assunção (PT/BA) Fdr PT-PCdoB-PV
- 7 Dep. Rogério Correia (PT/MG) Fdr PT-PCdoB-PV
- 8 Dep. Ana Paula Lima (PT/SC) Fdr PT-PCdoB-PV
- 9 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ) Fdr PT-PCdoB-PV
- 10 Dep. Zeca Dirceu (PT/PR) Fdr PT-PCdoB-PV *-(P 113566)
- 11 Dep. Joseildo Ramos (PT/BA) Fdr PT-PCdoB-PV
- 12 Dep. João Daniel (PT/SE) Fdr PT-PCdoB-PV
- 13 Dep. Alfredinho (PT/SP)
- 14 Dep. Luiz Couto (PT/PB) Fdr PT-PCdoB-PV
- 15 Dep. Washington Quaquá (PT/RJ) Fdr PT-PCdoB-PV
- 16 Dep. Alencar Santana (PT/SP) Fdr PT-PCdoB-PV
- 17 Dep. Paulão (PT/AL) Fdr PT-PCdoB-PV

^{*} Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.